



## BEI empresta 10 milhões de contos

# Grandes benefícios para estradas de Aveiro

O Banco Europeu de Investimentos concedeu a Portugal três empréstimos no valor total de 66,6 milhões de ECU's (cerca de 10 milhões de contos), foi ontem anunciado em Lisboa. A revelação foi feita na inauguração em Lisboa da Delegação do Banco Europeu de Investimentos (BEI).

Os empréstimos destinam-se a diversas obras de beneficiação de infra-estruturas, que promoverão o desenvolvimento regional, nomeada-

mente através da melhoria dos acessos aos principais centros industriais do País e das ligações com Espanha e os restantes Estados membros da Comunidade.

Um dos empréstimos, no montante de 6,9 milhões de contos, foi concedido aos Caminhos de Ferro Portugueses (CP) e destinam-se ao financiamento de obras de beneficiação da via férrea Lisboa-Porto e de investimentos na melhoria da qualidade do serviço de passageiros e de mercadorias, mediante a aquisição de material circulante e de várias obras na via.

Após as obras de beneficiação, que durarão

(Cont. na página 9)



LONDRES — Ossos do fossil dum carnívoro mais importante encontrados na Grã-Bretanha este século mostrados por uma equipa de paleontologistas do Museu de História Natural de Londres, que pertencia a um dinossauro da família baryonychidea de 5 metros de altura.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## Ditou sorteio da Taça

Chaves-Belenenses é o único jogo entre equipas da Primeira Divisão para a terceira eliminatória da Taça de Portugal em futebol — ditou ontem o sorteio efectuado em Lisboa.

O Benfica defronta em casa o União de Santarém, o FC Porto desloca-se ao

campo do Estarreja e o Beira Mar recebe o Sporting num jogo que promete encher o seu reduto.

O Lagense, único sobrevivente dos Distritais, defronta em casa o Samora Correia.

Os jogos da terceira eliminatória da

Taça em que intervêm equipas da Primeira Divisão são os seguintes:

Moreirense-Boavista  
Rio Ave-Caldas  
Oliveira do Bairro-Elvas  
Montijo-Portimonense  
Tirsense-Farense

Guimarães-Joane  
Chaves-Belenenses  
Beira Mar-Sporting  
Benfica-União de Santarém  
Marítimo-Torralta  
Estarreja-FC Porto

## Lions Clube de Aveiro

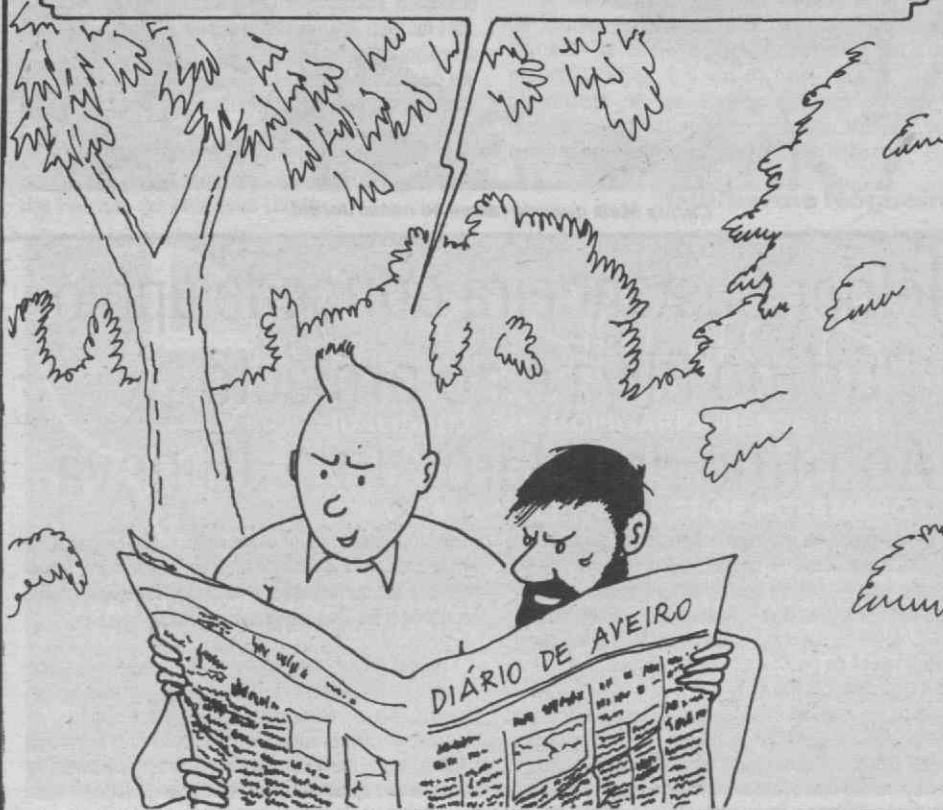


... «Criar um espírito de compreensão entre os povos da Terra...»

LER NA PÁGINA 2

## Beira Mar recebe Sporting

VEJA SÓ CAPITÃO!!!  
O DIÁRIO DE AVEIRO VAI PASSAR  
A INCLUIR UMA PÁGINA INFANTIL!...



## Demissões no Illiabum Maus ventos assolam a colectividade ilhavense

Depois do prof. José Olímpio, treinador da equipa sénior de basquetebol do Illiabum ter pedido a demissão a escassas três semanas do início do Campeonato Nacional da modalidade foi agora a vez dos seccionistas adstritos ao basquetebol sénior do clube, que se demitiram em bloco.

A renúncia partiu do coordenador Nelson Quintino Teles, imediatamente secundada pelos seu colega Cândido Augusto Pereira e depois pelos restantes seccionistas.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar houve solidariedade na decisão da demissão dos seccionistas e tal tomada de posição prende-se com a contratação de um técnico-adjunto do técnico principal Fausto Pereira, que não terá tido o acordo dos seccionistas agora demissionários.

Ao que se afigura maus ventos assolam a «nau» ilhavense num início de Campeonato que se lhe adivinhava auspicioso.

## LIONS CLUBE DE AVEIRO



# Sob o lema «Traga Qualidade à Vida»

«O Lionismo é um ideal que se procura atingir continuamente e que disfruta do respeito e da confiança do mundo, porque visa a ajuda ao nosso semelhante» — **com estas palavras, o presidente do Lions de Aveiro, Carlos Mendes Maia, sintetiza o ideário dessa associação.**

São vastos os objectivos deste Clube, quer a nível nacional ou internacional, através dos quais se pretende «criar um espírito de compreensão entre os povos da Terra, promover os princípios éticos da boa cidadania e, sobretudo, interessar-se activamente pelo bem-estar cívico, cultural e social da comunidade», conforme refere Mendes Maia.

## DE DALLAS PARA TODO O MUNDO COM MUITO AMOR

A história dos Clubes Lions e dos «homens ao serviço da comunidade», que são os seus sócios, teve início em 1917, na cidade de Dallas, Estados Unidos da América, quando Melvin Jones, estadista agrupar um conjunto de pessoas criando um clube.

«Foi um clube diferente. Não visava benefícios financeiros ou recreativos para os seus sócios, nem com fins políticos ou religiosos. Propôs-se desde o princípio a promover o bem-estar da comunidade. Um objectivo que está claramente definido pelo lema escolhido para este ano, a nível internacional — 'Traga Qualidade à Vida' — por aí se pode verificar que tinha características ímpares, para a época» — considera o nosso interlocutor.

Em Portugal, o movimento lionístico começou em 1952, para no ano seguinte se fundar o primeiro clube, o de Lisboa.

«Aveiro é também dos mais antigos, fundado há dezasseis anos, foi o décimo a ser criado no nosso País. Hoje existem mais de 83 Clubes, cada um a dedicar-se o mais possível à sua missão», Maia Mendes, faz uma pequena pausa, para logo de seguida, esclarecer: «Não podemos ser nós a fazer tudo. Podemos inclusive afirmar que a nossa missão é dinamizar os outros para o fazerem, principalmente as entidades locais. Podemos dar o exemplo, mas sobretudo, devemos galvanizar a comunidade para atingir os objectivos, dos quais vai recolher frutos para si própria».

## EDIFICAR, CADA VEZ MAIS, OS ARTISTAS

Sem fazer grandes referências aos feitos do passado, no domínio das artes, como a instituição do Prémio «Miguel Torga», verifica-se que o Lions de Aveiro tem vindo a desmultiplicar-se num conjunto de actividades culturais.

Recentemente organizou um sarau cultural no qual estiveram presentes as diversas formas de artes cénicas e musicais, foi de sua iniciativa o Monumento à Música, tendo-se já procedido ao lançamento da primeira pedra, e prepara para breve, no próximo dia 4, mais um espec-

táculo de teatro. O porquê desta tão intensa actividade cultural é claramente explicado por Mendes Maia.

«Cada presidente tem um mandato de um ano e tenta executar o plano que delineou à partida. Pensei que, para além de actividades inseridas no âmbito da solidariedade social, se devia dar um maior relevo e apoio às artes e, muito em especial, aos artistas aveienses. Portanto, todas essas realizações estão enquadradas no meu programa, que é o programa do Clube para este ano».

Cabe aqui uma referência ao Monumento à Música, aquele que consideramos um empreendimento de vulto, porque não se trata apenas de erigir um simples monumento, mas transformar todo um largo, no Jardim do Alboi, num espaço de animação cultural.

«O Monumento à Música era uma ideia antiga, uma forma de homenagear a Banda Amizade que tanto tem feito pela música e pelas artes na nossa cidade. Houve uma colaboração muito forte por parte da Câmara Municipal, quer da presidência, quer do Pelouro da Cultura, que vai possibilitar que tudo isso se transforme em realidade» — comenta Mendes Maia.

Uma realidade que vai custar dinheiro. Disporá o Lions das verbas necessárias para tal?

«Nós pretendemos sobretudo estimular as pessoas para determinado objectivo. Claro que não temos as verbas necessárias para o fazer na totali-



Projecto do Monumento à Música, no Jardim do Alboi. Uma iniciativa do Lions de Aveiro com a colaboração da Câmara Municipal.

dade. No entanto, apresentei uma proposta, ao presidente da Câmara, no sentido de se abrir uma subscrição pública para recolha de fundos. Creio que dentro de dias a comunidade aveiense, as pessoas, as empresas, podem colaborar da melhor forma para que esse monumento, esse espaço de animação cultural, venha a ser uma realidade.»

## PROMOVER O BEM-ESTAR

As acções de solidariedade e fraternidade social fazem também parte dos objectivos programados por esta associação. No próximo sábado vai realizar-se um jantar-concerto cuja receita reverte para a Associação Portuguesa de Paramoios, que a reverte

para um centro de investigação e tratamento dessa enfermidade, conhecida como «a doença dos pezinhos».

«Mas, para além disso, temos desenvolvido outras acções, como a atribuição de bolsas de estudo. Passando o conceito de bem-estar das populações pela saúde, tenta-se cobrir essa área através de rastreios médicos, palestras onde se alertem as pessoas para esta ou aquela doença, e não só. Seria exaustivo estar a enunciar todos os contributos dados pelo nosso Clube em prol da comunidade» — afirma o presidente do Lions.

## DAR PREFERÊNCIA À QUALIDADE

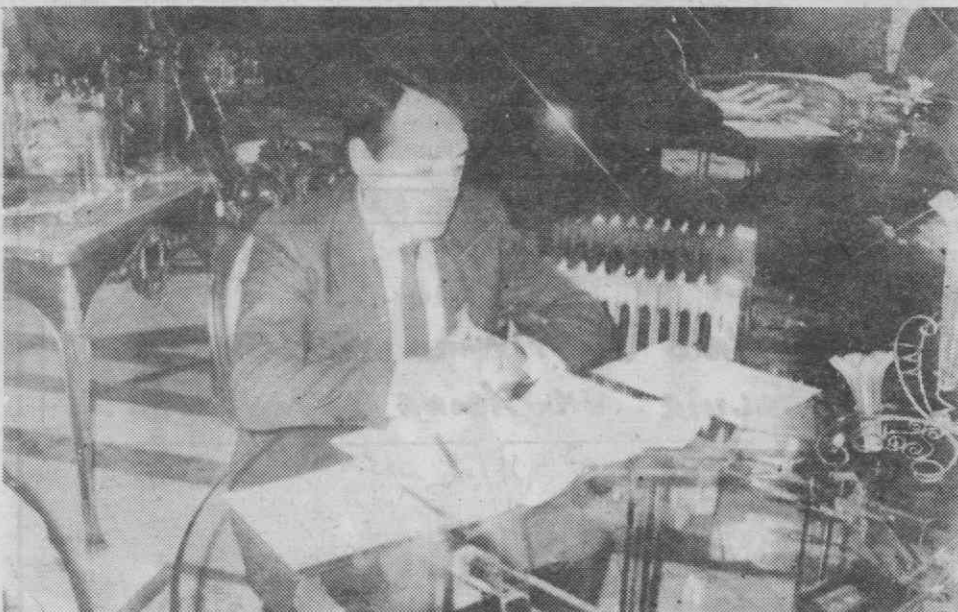
«É evidente que o nosso Clube, neste momento com 24 sócios, não terá um número de pessoas muito elevado. É importante salientar que as entradas são feitas por convite. Por um lado temos que alargar o nosso efectivo, mas temos que manter, e isso é o essencial, a qualidade dos nossos sócios» — responde o nosso interlocutor indagado sobre o número de sócios.

Colocava-se aqui a qualidade, uma certa selectividade, o que nos levou a perguntar pelas características necessárias para se ser sócio.

«Os nossos sócios têm que ser pessoas determinadas a servir, por algum motivo este é um Clube de serviços, pessoas que se entreguem à causa lionística. É evidente que o sócio, como qualquer ser humano, tem as suas virtudes e defeitos, mas importa que saiba trabalhar de forma a valorizar todo o conjunto e actividades por ele desenvolvidas».

Com estas palavras de Mendes Maia, definia-se o perfil dos sócios do Clube que, muito mais do que dizer, «preferem fazer».

P. Rocha



Carlos Maia quando falava ao nosso Jornal.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 438

Director — Adriano Calde Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

LEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## Hélder Castanheira concede apoio a Porfírio Silva e ao projecto «Ao ritmo do futuro, uma JS nova»

Tendo em vista o próximo Congresso Nacional da Juventude Socialista — que terá lugar em Fevereiro do próximo ano — Hélder Castanheira, dirigente nacional da JS e do Sindicato dos Professores, ex-mandatário do MASP/Jovem em Aveiro, acaba de declarar o seu apoio à candidatura de Porfírio Silva e ao projecto «Ao ritmo do futuro, uma JS nova».

Segundo Hélder Castanheira «o apoio a Porfírio Silva significa a vontade de re(inoar) a organização, mudar a sua política, unir e implantar a JS entre os jovens, contribuindo dessa forma para a unificação e articulação do bloco social maioritário, portador de um

projecto transformador e que numa acção concertada e organizada será a base de uma sociedade nova, incentivadora da participação e da criatividade dos jovens, reconhecendo-lhes o direito à diferença».

Hélder Castanheira, que é membro do Secretariado Distrital de Aveiro do Partido Socialista, juntamente com Porfírio Silva, apresentaram em Abril último, ao Congresso Federativo, uma moção de estratégia política, que viria a ser aprovada, onde declaravam, na altura, o seu apoio ao actual secretário-geral do PS Vítor Constâncio.

## António Guterres reúne hoje em Aveiro com coordenadores das Federações do PS de todo o País

Vai realizar-se hoje e amanhã, num hotel da cidade, uma reunião de trabalho entre o secretário nacional para a organização, António Guterres, e os coordenadores das Federações do Partido Socialista de todo o País.

O encontro inicia-se às 21 horas de hoje para se concluir cerca das 17 horas de amanhã, contando ainda com a presença da dirigente nacional do PS e membro da Comissão Parlamentar da Economia e Finanças, Helena Torres Marques.

Da ordem de trabalhos consta a análise da actual situação política, a programação das actividades dos deputados socialistas junto dos respectivos círculos eleitorais e o desenvolvimento prático do plano de acções imediatas da organização.



Edifício «Marquês de Castilho»

# Projectistas apontam as principais razões dos atrasos verificados

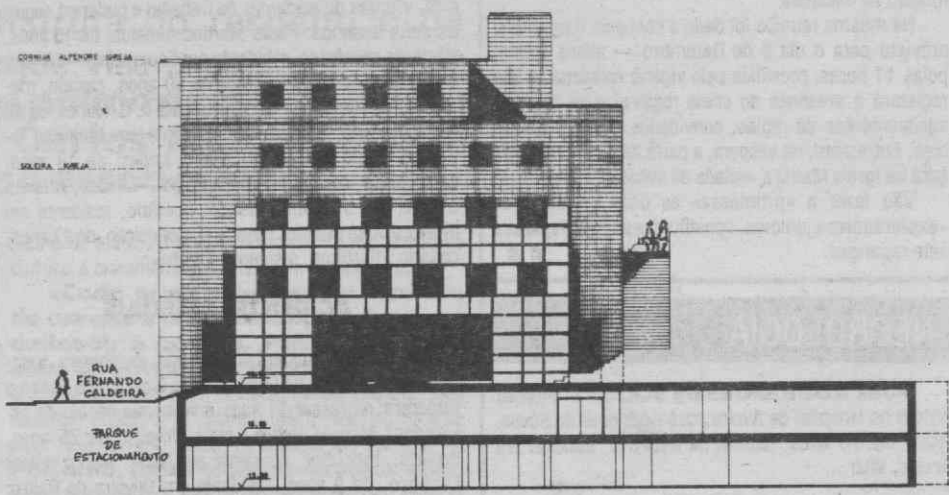
— 2.ª Repartição de Finanças poderá ser instalada no 5.º piso

Como o nosso Jornal noticiou na ocasião, em Dezembro de 1985, foi assinado o contrato de negociação entre um gabinete de estudos e planeamento de Águeda, a «Civiplano», e os CTT, o qual previa a instalação da nova Estação de Correios de Águeda num edifício a construir no gaveto das Ruas Fernando Caldeira e do Outeiro pelo referido gabinete, tendo, então, sido estabelecido um prazo de 10 meses para a conclusão da obra. Este assunto tem vindo a suscitar alguma polémica, uma vez que, cumprido o atrás citado prazo em Outubro, a construção do edifício encontra-se numa fase ainda atrasada.

Em conversa mantida com membros da «Civiplano», foram-nos dados os principais motivos que originaram o atraso verificado na obra e, ainda, fornecidos alguns dados sobre o edifício que terá como designação «Marquês de Castilho».

## AS PRINCIPAIS RAZÕES DO ATRASO VERIFICADO

São de várias ordens os motivos que a «Civiplano» aponta para o atraso verificado na construção do edifício. Segundo os seus responsáveis, foram necessárias duas alterações ao projecto inicial, uma delas relativa às fundações, provocada pelo facto do nível freático (relativo ao lençol de água existente próximo da superfície) ser mais elevado do que o inicialmente previsto e, ainda, pelo aparecimento de uma mina de água subterrânea, desconhecida dos projectistas. A segunda alteração prendeu-se com a solução estrutural, uma vez que, no projecto inicial (licenciado pela Câmara Municipal), essa solu-



O alçado sul do edifício «Marquês de Castilho».

ção previa a utilização do esquema de cálculo «pilar-viga», tendo, posteriormente, e por razões de economia e celeridade, sido adoptado o tipo de laje «fungiforme-ferca», o que veio dar azo à execução de um aditamento ao original para apreciação da Câmara Municipal, aditamento esse que demorou cerca de três meses a ser apreciado pelos serviços competentes da autarquia, espaço de tempo em que os trabalhos não puderam decorrer conforme o plano inicial.

Importa aqui salientar que a adopção do tipo de laje referido, inédita na região, para além da grande economia relativamente ao processo «pilar-viga» (cerca de 20%), vem dar a possibilidade de existência de grandes vãos, neste caso, vãos livres de 12 metros.

Outras razões para o atraso na construção do edifício, foram a greve do cimento, a qual ocorreu numa altura em que a empresa dependia dos fornecimentos de uma empresa de Aveiro que estiveram cortados durante 45 dias e alterados durante 60 e, ainda, as condições climáticas verificadas nos meses de Inverno que causaram dificuldades no escoamento superficial e de infiltração. De notar que a obra está localizada na linha de escoamento de águas pluviais de toda a zona mais elevada da cidade.

## PREVISTO ACABAMENTO DA ESTRUTURA DO ÚLTIMO PISO EM MARÇO

Depois de considerarem que «as razões apontadas justificam o atraso verificado», os res-

ponsáveis da «Civiplano» referiram que «ultrapassadas as vicissitudes, a obra está a desenvolver-se em ritmo superior ao normal».

Segundo o novo planeamento realizado, prevê-se que, concluída que está a estrutura dos 1.º, 2.º e 3.º pisos, em Dezembro do corrente ano, esteja acabada a estrutura do 4.º piso, em Janeiro de 1987, o 5.º, em Fevereiro, do 6.º e, em Março, do 7.º e último piso.

Quanto aos acabamentos, estes serão iniciados ao retirar todo o o escoramento da zona o que provoca um desfaseamento de três semanas entre a conclusão da estrutura e o início dos acabamentos.

## 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS PODERÁ OCUPAR O 5.º PISO

O edifício «Marquês de Castilho», segundo o projecto, apresenta uma área coberta de cerca de 7 mil metros quadrados, ou seja uma média de mil metros quadrados por andar. Como nota à parte, refira-se que na sua construção irão ser utilizados 6.400 metros cúbicos de betão e 733 toneladas de aço, tendo sido necessária uma escavação com um volume de cerca de 10 mil metros cúbicos.

No que respeita à ocupação que irá ser dada aos 7 pisos do empreendimento, conforme o estabelecido na memória descritiva e justificativa, nos 1.º e 2.º pisos será instalado o primeiro parque subterrâneo da cidade, com acesso pela Rua Fernando Caldeira e com uma capacidade para 100 veículos ligeiros. O 4.º piso será ocupado pela nova Estação de Correios e podemos adiantar que estão a decorrer negociações entre a «Civiplano» e o Ministério das Finanças que apontam para a instalação da 2.ª Repartição de Finanças no 5.º piso do edifício.

Quanto aos restantes dois pisos (6.º e 7.º), ainda não está especificada a sua ocupação, porém, ainda segundo a memória descritiva e justificativa, destinam-se a escritórios ou actividades afins.

# Associação dos Bombeiros de Águeda divulgou donativos recebidos até ao dia 15

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, em encontro com a Comunicação Social, divulgou os donativos recebidos até ao passado dia 15, por força do incêndio catástrofe que, no dia 14 de Junho, assolou as serranias de Águeda, tendo provocado a morte de vários bombeiros e, ainda, elevados prejuízos materiais à corporação aguedense.

O montante dos donativos recebidos até àquela data atinge os 14 314 321 escudos, provenientes de diversas entidades e de pessoas individuais, espelho da enorme onda de solidariedade que se seguiu à catástrofe.

Apresentamos, de seguida, uma discriminação dos donativos recebidos:

Por intermédio dos bombeiros — de firmas, 777 340 escudos; de particulares, 588 005; de anónimos, 2 035 180; de comissões angariadoras: Valongo do Vouga, 849 000; Recardães, 189 625; África do Sul, 29 072; de

empregados de firmas, 164 494; de elementos de Juntas de Freguesia 10 000; de Juntas de Freguesia, 20 000; de associações culturais, recreativas e agremiações, 366 000; de associações de bombeiros e comandantes, 84 080; de instituições de crédito, 1 000 000; de Câmaras Municipais, 21 525 escudos. Por intermédio da Associação Industrial de Águeda — 8 180 000 escudos.

Nesta listagem não incluídas as duas viaturas oferecidas pelo Governo da República Federal Alemã, e ainda, diversas peças de louça e panos para diversos fins vindos do mesmo país, no valor de 50 mil escudos.

Importa ainda salientar que os Bombeiros Voluntários de Águeda, como o nosso Jornal noticiou oportunamente, vai receber, em breve, mais uma viatura todo o terreno vinda da Alemanha. Entretanto, uma empresa alemã, com a designação «Draeger», ofereceu um aparelho de respiração que tanto pode ser usado no combate a incêndios como em ambulâncias.

A Direcção da Associação Humanitária adiantou que pretende utilizar parte dos donativos recebidos na constituição de um fundo social do bombeiro. Por outro lado; registre-se que já foram aplicados 10 841 557 escudos, com a aquisição de uma viatura todo o terreno «Renault-Cagiva» (9600 c.), de um motor para um veículo «Land-Rover» (336 c.), em reparações eléctricas, mangueiras e agulhetas (176 970 c) e, ainda, em

combustível, alimentação, selos para indemnizações e outros (728 587 escudos).

## PENSÕES DE SANGUE: AGUARDA-SE A RESPOSTA DAS ENTIDADES COMPETENTES

A Direcção dos Bombeiros aguedenses efectuou um ponto da situação sobre o processo das pensões de sangue a atribuir aos familiares das vítimas do incêndio catástrofe. Neste momento, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários aguarda uma resposta das entidades competentes, pois toda a documentação necessária (um processo difícil e moroso) foi já enviada, por intermédio da Câmara Municipal, ao Governo Civil, em Outubro passado, tendo o Governo Civil acusado a recepção. Espera-se, assim, que as promessas feitas pelos governantes que se deslocaram a Águeda após a catástrofe sejam cumpridas.

**BOMBEIROS DE VAGOS**

## Presidente da República não estará presente à inauguração

O Presidente da República, dr. Mário Soares, mostrou já a sua indisponibilidade para estar presente em Vagos, à inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, que se realiza no próxima dia 14 de Dezembro — soube este Jornal, de fonte camarária.

A notícia foi dada pelo dr. Pedro Salgado, da Casa Civil da Presidência da República, em contacto telefónico para o município de Vagos, ao referir que naquela data Mário Soares estará fora do País.

Eurico de Melo ou Fernando Nogueira são as presenças governamentais esperadas para presidir às

cerimónias, em que estará igualmente presente o dr. Sebastião Marques, governador civil de Aveiro, que já confirmou para a direcção daquele organismo a sua presença.

Tal como já anunciámos oportunamente, o programa completo da inauguração é o seguinte: 9 horas, arrear da bandeira, no antigo quartel; 9,15, hastear das bandeiras no novo quartel; 9,30, romagem ao cemitério de Santo António; 10,30, romagem ao cemitério de Vagos; 11, bênção do novo quartel, seguida de missa, que será presidida pelo bispo coadjutor, D. António

Marcelino; 14, recepção das entidades oficiais e convidados; 14,30, visita às instalações; 14,45, desfile das corporações de bombeiros presentes, partindo o desfile do Largo de Santo António em direcção ao centro da vila, onde estará junto à Câmara Municipal instalada a tribuna de honra; 17, sessão solene; 18,30 horas convívio.

À noite, as comemorações festivas serão encerradas com um grandioso baile popular que terá lugar no salão de festas do novo quartel.

E.F.

## ENGENHEIRO

A EMPRESA «MARQUES, LDA.», PRETENDE SELECIONAR PARA OS SEUS QUADROS, ENGENHEIRO RECÉM-FORMADO (LIC. OU TÉCNICO).

RESPOSTA A

«MARQUES, LDA.»  
Ameal — Águeda  
Telefs. 62443/61899





## Breves Internacionais

**GOA, ÍNDIA** — Um padre goês na sociedade missionária de São Francisco, Xavier do Pilar, foi declarado «venerável» pelo Papa João Paulo II — foi ontem tornado público em Goa, Índia, por aquela instituição. A declaração de que o padre Ângelo de Souza é considerado «venerável» significa que foi introduzido o processo da sua canonização.

**BANGKOK** — Um indivíduo suspeito de assassinio matou a sua mulher e feriu gravemente o pai antes de se suicidar a tiro num tribunal tailandês, disseram fontes judiciais em Bangkok. As fontes disseram que Songpol Pansida, 30 anos, matou a mulher Thipawan com uma pistola que ela lhe entregou quando ele entrou na sala do Tribunal na província de Lampang. Songpol alvejou depois o seu pai Amphá, que se interpôs logo a seguir ao primeiro tiro, matando-se posteriormente com uma bala na cabeça, disseram as fontes. O pai encontra-se em estado grave. O tiroteio ocorreu minutos antes do início do julgamento de Songpol, acusado de um assassinio alegadamente cometido em 1985.

**SIDON, LIBANO** — Pelo menos dois aviões israelitas atacaram ontem posições em redor dos campos de refugiados palestinos de Ain Al-Hilweh e Miyeh Miyeh, disse a polícia. Acrescentaram que o ataque foi retaliado com intenso fogo de metralhadora, vendo-se colunas de fumo sobre a área a sudeste de Sidon. Este foi o décimo sétimo ataque israelita efectuado contra alvos no Líbano desde o início do ano e surgiu por entre violentos confrontos entre palestinos e elementos da milícia muçulmana Amal pela posse de uma aldeia sobranceira ao primeiro dos campos.

**LONDRES** — A propagação do Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) em África foi qualificada de alarmante num relatório pela Cruz Vermelha Norueguesa, ontem publicado em Londres. Segundo o relatório, nalguns países há um enfermo de SIDA em cada cinco habitantes. Em Nairobi, a SIDA foi detectada em 88 por cento das prostitutas e na capital de Ruanda, Kigali, 19 por cento dos doadores de sangue estão contaminados.

**BANGKOK** — O dirigente da guerrilha do Kampuchea, Pol Pot, que é um dos principais obstáculos à resolução do conflito armado no país, sofre de cancro e não deverá viver mais do que um ano, anunciaram ontem fontes tailandesas e ocidentais. As mesmas fontes, disseram que não esperavam que Pol Pot, que se encontra na China para tratamento médico, voltasse para lutar contra o regime favorável a Hanoi, que o expulsou há oito anos. Uma das fontes disse que era quase certo que o dirigente, de 61 anos, está à beira da morte. Pol Pot foi acusado da morte de centenas de milhares de kampucheanos, devido à fome, doença e excesso de trabalho, entre Abril de 1975 e Janeiro de 1979, data em que o dirigente Khmer Vermelho foi forçado a sair do país depois da invasão pelo Vietname.

**TUNES** — Um tribunal de Tunes condenou ontem Mokhtar Mzali, filho do antigo Primeiro-Ministro Mohamed Mzali, a 10 anos de trabalhos forçados, por fraude com dinheiros públicos. Os outros dois réus, Hamadi Kooli e Abdel Majid Hamrouni, foram condenados a sete e um ano de prisão, respectivamente. Mzali era director de uma cadeira de supermercados. As acusações contra Mzali e contra os outros envolviam o alegado uso pessoal de fundos da empresa, fraude e contratos ilegais.

# Governo e rebeldes das Filipinas assinaram cessar-fogo

**Representantes do Governo filipino e dos rebeldes comunistas assinaram ontem um pacto de cessar-fogo durante 60 dias, que irá interromper os combates da guerra de guerrilha que dura há 17 anos.**

O acordo prevê que todos os combates cessem no dia 10 de Dezembro.

Dirigentes comunistas tomaram lugar numa sala do «Club Filipino», um local frequentado pelos ricos de Manila, e deram a sua aprovação a um documento que resultou de meses de negociações difíceis com representantes do Governo.

Nos termos do pacto, os dois lados encontrar-se-ão de novo no prazo de 30 dias para iniciarem conversações sobre assuntos «substanciais», incluindo a reforma agrária, os direitos humanos e o papel dos militares norte-americanos nas Filipinas.

Os dois lados também assinaram um acordo separado que concede imunidade aos negociadores dos rebeldes durante o período de tréguas,

os quais não poderão, assim, ser detidos.

A assinatura do pacto teve lugar na mesma sala em que Corazon Aquino tomou posse em Fevereiro como Presidente das Filipinas, após uma revolta militar apoiada por civis ter derrubado o regime de Ferdinand Marcos, no Poder há 20 anos.

O seu primeiro acto como Presidente foi fazer apelo a um cessar-fogo e libertar cerca de 500 presos políticos.

Imediatamente após a assinatura do pacto, um dos representantes comunistas apelou para um minuto de silêncio em homenagem ao marido da Presidente, assassinado, o líder da Oposição a Marcos, Benigno Aquino. O dia de ontem era o do seu aniversário.

O líder rebelde Satar Ocampo afirmou: «A assinatura é uma vitória na nossa batalha pela paz».

Disse que tornou possível às duas forças políticas que combateram o regime de Marcos chegarem ao seu objectivo de justiça, liberdade e democracia.

O ministro da Agricultura, Ramon Mitra, um dos representantes do Governo, declarou por seu turno: «Onde quer que o cessar-fogo nos conduza, dá ao nosso povo uma pausa nos 17 anos de combates. Dá-nos uma hipótese de conversar em vez de combater».

Mas enquanto os representantes dos dois lados, os jornalistas e elementos de segurança, se reuniram no clube de Manila, surgiram notícias de que os combates prosseguiram em algumas zonas do país.

Sete soldados e quatro guerrilheiros do Novo Exército Popular (NPA) morreram num confronto que durou meia-hora, no sopé dos Montes Sierra Madre, anunciou o Exército.

Mais de oito mil pessoas morreram em consequência da insurreição nos dois últimos anos.

# Cinco diplomatas sírios expulsos da Alemanha Federal

A República Federal da Alemanha ordenou ontem a expulsão de cinco diplomatas sírios do país e reduziu as suas relações com Damasco, depois de um tribunal ter concluído que a Síria esteve envolvida num ataque à bomba em Berlim Ocidental.

O porta-voz governamental Friedhelm Ost afirmou que dois dos quatro adidos militares sírios e três outros

diplomatas receberam ordem de expulsão do país, e que o embaixador de Bona na Síria, que havia acabado o período de serviço no princípio deste mês, não seria substituído por enquanto.

Ost acrescentou que havia sido congelado o desenvolvimento da cooperação económica e que a RFA não reconhecia mais passaportes sírios com validade para uma viagem, suspeitando que te-

nham sido concedidos documentos deste tipo aos terroristas.

As sanções seguem-se à condenação, quarta-feira, em Berlim Ocidental, de dois jordanos que perpetraram um ataque contra a Associação de Amizade Germano-Árabe, em Março.

No ataque foi utilizada uma bomba que o tribunal disse ter ficado provado haver sido fornecida pela Embaixada da Síria em Berlim.



NOVA DELI — O líder soviético Mikhail Gorbachev junto de retrato de Indira Gandhi no monumento em memória da antiga Primeira-Ministra da Índia. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

# Congressistas brasileiros querem 110 por cento de aumento

Indiferentes à onda de protestos contra os aumentos de preços e as ameaças aos salários dos empregados em geral, as chefias partidárias no Congresso estão a tratar de aumentar os vencimentos dos parlamentares em 110 por cento.

Um projecto nesse sentido, que aumentaria os vencimentos dos congressistas para 82 mil cruzados (mais de 800 mil escudos) por mês, estava para ser votado quarta-feira, mas isso não acon-

teceu por falta de quórum.

Alguns parlamentares condenaram a iniciativa.

A deputada Irma Passoni, do Partido dos Trabalhadores, foi a crítica mais veemente, dizendo que «a discussão teria muito mais dignidade se fosse feita na Assembleia Constituinte».

Sobretudo porque «o povo brasileiro ainda

está a viver o trauma do cruzado II», acrescentou.

Outro parlamentar, Maurílio Ferreira, vice-líder do PMDB, declarou: «A nação sente-se violentada pelas últimas medidas económicas impostas pelo Governo e vivemos uma conjuntura de revolta e angústia».

«Seria uma atitude irresponsável desta casa aumentar de maneira desigual ao conjunto dos trabalhadores os nossos próprios subsídios».





Grande controvérsia na Grã-Bretanha

# Morte do Rei Jorge V teria sido acelerada pela eutanásia

Uma controvérsia estalou ontem na Grã-Bretanha sobre alegações de que a morte do Rei Jorge V foi acelerada por eutanásia, em parte para que a notícia da sua morte aparecesse nos jornais do dia seguinte.

O canal quatro da televisão britânica revelou quarta-feira à noite que a morte, há 50 anos, de Jorge V, na altura com 70 anos, avô da Rainha Isabel, se deveu à administração de uma injeção letal pelo seu médico particular, lorde Dawson of Penn.

A notícia baseia-se num artigo escrito pelo biógrafo de Dawson, Francis Watson, que deverá ser publicada no próximo mês no jornal «History Today».

Sir Douglas Black, antigo presidente do «Royal College of Physicians», condenou a acção do lord Dawson como «maldosa», e Kenneth Rose, biógrafo oficial do Rei Jorge V, disse ao «Daily Telegraph» que os factos pareciam indiscutíveis, acrescentando: «na minha opinião o Rei foi assassinado por Dawson».

A biografia de Dawson feita por Watson foi publicada em 1950, cinco anos depois de o médico de Jorge V ter falecido.

Francis Watson, 79 anos, disse que na altura não mencionou a injeção de letal porque tal facto poderia embarçar a família real e os familiares de Dawson.

As notas de Dawson, citadas no artigo, revelam que ele pensara ser mais apropriada a publicação da notícia da morte do Rei nos jornais matutinos do que na mais popular imprensa vespertina.

Mas as mesmas notas do médico da família real — que sete anos antes tinha conseguido tirar do estado de coma o Rei, vítima de um abcesso pulmonar — dizem que concordou em acelerar a morte daquele na sequência de vários pedidos da Rainha Maria e do futuro Rei Eduardo VII de modo a pôr fim ao sofrimento de Jorge V.

Segundo a versão oficial Jorge V morreu de problemas brônquicos, por sua vez complicados pela fraqueza do coração.



WASHINGTON — O Presidente Reagan recebe um peru no Dia de Acção de Graças.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## Assaltos das «FP-25» renderam 230 mil contos

Os assaltos efectuados pelas «FP-25» em quatro anos renderam cerca de 230 mil contos, mas a organização viveu quase sempre em «crise financeira» — salientou ontem no Tribunal de Monsanto o Procurador da República.

Segundo disse o representante do Ministério

Público no 9.º dia das suas alegações, até ao assalto dos 108 mil contos, ocorrido em Fevereiro de 1984, o montante das «acções de recuperação de fundos» reivindicadas pelas «FP-25» desde Abril de 1980 atingiu os 120 mil contos.

De acordo com a acusação, aquelas verbas eram entregues à Direcção Político-Militar do «Projecto Global», que depois as distribuía pelas diversas componentes, nomeadamente à «FUP»,

a componente legal.

Citando diversos documentos existentes no processo, designadamente os próprios cadernos apreendidos a Otelo, o Procurador disse que antes do assalto dos 108 mil contos a «FUP» «estava à beira da ruptura» e os próprios funcionários da organização tinham salários em atraso.

Depois do referido assalto — acentuou o representante do Ministério Público — verificaram-se nos orçamentos da «FUP» «gastos de milhares de contos» para comprar sedes, por exemplo, e discute-se mesmo a possibilidade de «colocar divisas a render na Suíça».

Durante a 226.ª sessão do julgamento do

primeiro processo das «FP-25», o representante do Ministério Público referiu também os veículos da organização, que segundo afirmou «possuia um parque automóvel significativo».

O Procurador citou, concretamente, 30 viaturas apreendidas, pela Polícia Judiciária, uma das quais registada em nome de Otelo, e relacionou-as com acções das «FP-25».

O património da organização encontrava-se, «por razões de segurança», em nome de militantes ou de «pessoas insuspeitas» — afirmou o Procurador.

O julgamento prossegue hoje com as alegações do representante do Ministério Público.

## BEI empresta 10 milhões

(Da 1.ª página)

cerca de 4 anos, a via férrea Lisboa-Porto ficará com uma capacidade para 250 comboios por dia, diminuindo o tempo e custos de transporte e melhorando ao mesmo tempo as condições de segurança.

Foi concedido também um empréstimo de 1,7 milhões de contos à Junta Autónoma de Estradas destinado ao prosseguimento das obras em 6 novos troços nos itinerários principais que ligam Vilar Formoso à fronteira espanhola, ao Porto de Aveiro e a Coimbra.

A realização destas obras permitirá uma mais rápida circulação dos veículos e uma redução dos custos num eixo importante para a circulação de mercadorias e de automóveis, especialmente na época turística.

Este empréstimo a 20 anos e com uma taxa de juro livre, segue-se a um outro concedido em 1985, no montante de 2,6 milhões de contos, que se destinou ao início das obras.

Finalmente, foi concedido um empréstimo de

cerca de 1,5 milhões de contos, também a 20 anos e a taxa livre, destinado à conclusão da construção de um lanço de auto-estrada, que melhorará as ligações entre o Norte e o Sul do País.

Este lanço, a executar pela BRISA, Auto-Estradas de Portugal, ligará Albergaria à Mealhada, estando a sua conclusão prevista para 1987.

Este financiamento segue-se a uma contribuição de 2,5 milhões de contos, concedida pelo BEI em Setembro de 1985, e que se destinou ao arranque das obras nesta auto-estrada.

Com a inauguração oficial dos escritórios do BEI em Lisboa, Portugal toma-se, depois da Itália, Bélgica, Reino Unido e Grécia, o quinto Estado membro onde este Banco dispõe de instalações próprias.

O Banco Europeu de Investimentos, instituição bancária da Comunidade Europeia para o financiamento a longo prazo, tem como objectivo principal em Portugal intensificar e melhorar os contactos com a Administração Central e as empresas nacionais.



MADRID — Tomasa Serrano Martin, 100 anos, sorridente ao cumprimentar o rei Juan Carlos. Cinquenta espanhóis emigrados em vários pontos do mundo voltaram a Espanha como forma de comemorar o cinquentenário da descoberta da América.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## DIÁRIO DE AVEIRO

### SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.<sup>ª</sup> bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.





